



Coleta de dados do usuário (parte 2)

Ingrid Teixeira Monteiro

QXD0221 – Interação Humano-Computador

Como coletar dados dos usuários?

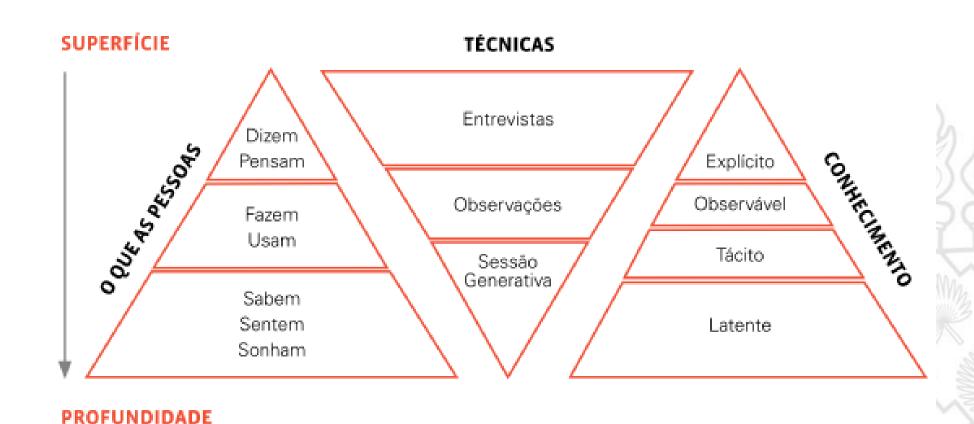


- Algumas das técnicas utilizadas para coletar dados e levantar requisitos
 - Entrevistas
 - Grupos de foco
 - Questionários
 - Brainstorming de necessidades dos usuários
 - Classificação de cartões (card sorting)
 - Estudos de campo
 - Investigação contextual



Como coletar dados dos usuários?









- É uma conversa guiada por um roteiro de perguntas ou tópicos, na qual um entrevistador busca obter informações de um entrevistado.
- Perguntas abertas
 - Têm natureza exploratória
 - Não restringe o tipo ou tamanho das respostas
 - São úteis quando
 - Temos **pouco** ou nenhum **entendimento** sobre a situação
 - Queremos obter a opinião e as reações das pessoas sobre uma **nova ideia** de design
 - Exemplos:
 - Quais são suas principais atividades?
 - Como você tira as dúvidas durante suas atividades?
 - Como o computador te auxilia nas atividades diárias?



- Perguntas fechadas
 - Fornecem um conjunto **predefinido** de respostas
 - O entrevistador deve conhecer as respostas prováveis
 - Utilizadas para coletar **feedback** rápido sobre uma opção de design específica
 - Exemplos:
 - Num web site de comércio eletrônico, você prefere navegar pelas seções dos produtos ou fazer diretamente uma busca pelo produto desejado?
 - Com que frequência você faz compras online: todos os dias, uma vez por semana, uma vez por mês, menos de uma vez por mês?
- Comparação entre os tipos de perguntas
 - As perguntas fechadas são analisadas mais rapidamente do que perguntas abertas
 - As perguntas **fechadas** se destinam à coleta de dados **quantitativos** ou quantificáveis
 - As perguntas abertas se destinam principalmente à coleta de dados qualitativos e estudos em profundidade



UFC CAMPUS QUIXADA

- Estruturada
- Não estruturada
- Semiestruturada



Entrevista estruturada



- O entrevistador se mantém fiel a um roteiro
 - Perguntas previamente definidas na ordem especificada
- O entrevistador **não possui** muita liberdade para explorar **tópicos novos** que surjam durante a entrevista
- Em geral, é composta de **respostas fechadas**
- As mesmas perguntas são usadas com cada participante para padronizar o estudo

Entrevista não estruturada



- O entrevistador realiza perguntas de modo bastante flexível
 - Usa perguntas abertas e se aprofunda mais em alguns tópicos
- O único comprometimento do entrevistador é com o tópico abordado
- O entrevistado pode mencionar aspectos que o entrevistador não tenha considerado
- As entrevistas não precisam ser consistentes entre os participantes
 - Podem ser demoradas para analisar

Entrevista semiestruturada



- O entrevistador tem liberdade para explorar em maior profundidade as respostas fornecidas
- O entrevistador pode modificar a ordem dos tópicos, mas mantendo o foco nos objetivos da entrevista
- O roteiro de entrevistas pode conter perguntas completas ou apenas os tópicos que devem ser tratados na entrevista.

Estrutura das entrevistas



- Apresentação
 o entrevistador se apresenta e explica o objetivo da entrevista
- Aquecimento

 são feitas perguntas de fácil resposta, como dados demográficos
- Parte principal → quando o roteiro é explorado
- **Desaquecimento** \rightarrow desfazer alguma tensão que tenha surgido
- Conclusão → o entrevistador agradece ao entrevistado pelo seu tempo, desliga o gravador e guarda suas anotações



- O entrevistador deve evitar influenciar as respostas dos entrevistados
 - formulação de perguntas, expressões faciais, gestos ou entonação de voz
- "O que você mais gostou na ferramenta?"
 - Esse tipo de pergunta pode desmotivar o entrevistado a dar sua opinião
 - Ele responde o que acredita que o entrevistador quer ouvir.



- Perguntas do tipo "sim ou não" costumam ser utilizadas para filtrar algumas perguntas subsequentes e definir o rumo da entrevista
 - "Você já utilizou algum mecanismo de busca?"
- Para outros propósitos, perguntas desse tipo devem ser evitadas
 - "Você gosta da ferramenta X?"
 - "O que você acha da ferramenta X?"
- Perguntas longas também devem ser evitadas
 - Decompostas em perguntas menores

Roteiro (parcial de entrevista para um professor universitário)

- Experiência como professor de curso (tempo área nível):
 - Há quantos anos? Que área(s)?
 - Que nível (graduação/pós-graduação/extensão)?
- Função (atividades frequência satisfação)
 - Quais as principais atividades? Quais as mais frequentes? E as menos frequentes?
 - De quais gosta mais de realizar? E de quais gosta menos? Por quê?
- Divisão de responsabilidades (divisão responsável satisfação desejos)
 - [professor, coordenação, suporte, universidade]
 - Quem faz o quê (definição do programa, critério de avaliação)?
 - Satisfação com a divisão atual? Delegaria o quê? Centralizaria o quê?
- Utilização de tecnologias computacionais para apoiar o seu trabalho (tecnologia/atividade – frequência – satisfação – desejos)
- Usa?
 - SIM: Quais? Para quê? Com que frequência? O que mais gosta? O que menos gosta? O que faria diferente?
 - NÃO: Já usou? Por que não usa (mais)? O que precisaria ter para você usar?
- Sistema ideal
- Comentários adicionais





- Os entrevistadores devem ser treinados para realizar a entrevista
 - Devem conhecer a fundo o roteiro
 - Ter segurança sobre os seus objetivos
 - Prestar atenção ao que os entrevistados dizem
- Um entrevistador que não conheça bem o roteiro pode ficar tão preocupado com a próxima pergunta a ser feita que deixa de prestar atenção ao que o entrevistado está dizendo
 - Oportunidades para fazer perguntas adicionais
- Nem sempre o que uma pessoa diz que faz é o que ela realmente faz
 - Se esquecem o que exatamente aconteceu
 - Se esquecem de quanto tempo levaram para realizar uma determinada tarefa
 - Podem querer projetar uma boa imagem de si mesmas e do seu trabalho

Tipos de análise



Interparticipante

- Para cada pergunta individual, todas as respostas de todos os entrevistados são analisadas sistemática e rigorosamente
- Revela as **tendências centrais** das respostas

Intraparticipante

- Para cada entrevistado individual, todas as suas respostas são analisadas
- Busca identificar possíveis **conflitos de opiniões**, inconsistências entre respostas, sentimentos contraditórios etc.
- Podem ser feitas alternadamente



- Normalmente não é viável realizar entrevistas com muitas pessoas
- Pode-se utilizar o resultado de uma entrevista para elaborar questionários
 - Coleta de um maior número de pessoas
 - Obtenção de resultados **estatisticamente** significativos





- Um questionário é um **formulário** (impresso ou on-line) com perguntas a serem respondidas
- Permitem coletar dados de um grande número de pessoas
 - Possivelmente geograficamente dispersas
 - Amostras muito maiores do que com entrevistas ou grupo de foco
- Podem conter perguntas abertas e fechadas
- Costumam privilegiar as perguntas fechadas
 - Preenchimento rápido e de fácil análise
- A formulação das perguntas e respostas deve ser **muito cuidadosa** para evitar ambiguidades e mal-entendidos



- O questionário deve conter instruções claras sobre como responder cada pergunta
 - Indicar se uma pergunta admite uma única resposta ou múltiplas respostas
- São usados quando temos uma boa noção das respostas mais prováveis
- Queremos conhecer a proporção de respostas numa amostra mais ampla da população de usuários
- Embora restrinja os dados coletados, essa estratégia torna a **análise** dos dados mais **rápida e fácil**
- Muitas vezes, questionários são utilizados em conjunto com entrevistas



- Perguntas fechadas geralmente incluem respostas neutras ou de isenção
 - "não sei", "não quero responder", "outros"
- Estrutura
 - Informações demográficas básicas
 - Sexo, idade
 - Detalhes relevantes sobre sua experiência
 - Há quanto tempo utiliza computadores
 - Nível de experiência com o domínio em questão
- A ordem das perguntas deve ser cuidadosamente projetada
 - A resposta a uma pergunta pode ser influenciada por uma das perguntas anteriores





- Múltipla escolha
- Faixas de valores
- Escalas
- Perguntas abertas





- Múltipla escolha
 - Respostas previsíveis

Sexo	o: O masculino	O feminino	O prefiro não informar	
Quais ativio	dades você realiza m	nais frequenteme	nte on-line? (<i>marque até duas</i>	opções)
□ e-r	mail		Desquisas gerais	
☐ lei	tura de notícias		compra de produtos	
☐ tra	nsações bancárias		ontrato de serviços	
□ pa	rticipação em redes	sociais [outros	



- Faixa de valores
 - Valores específicos: idade, renda, anos de experiência
 - Algumas pessoas não se sentem à vontade para informar os valores exatos
 - É importante evitar a **sobreposição** de valores

Idade: O abaixo de 21 O 21–30 O 31–40 O 41–50 O acima de 50



- Escala de Likert
 - Medir **opiniões**, **atitudes**, **crenças**, **satisfação** dos usuários com um produto ou ideia de design

É fácil encontrar o produto desejado navegando pelas seções do site:

O concordo plenamente

O concordo parcialmente

O não concordo nem discordo

O discordo parcialmente

O discordo totalmente



- Escala de diferenciais semânticos
 - Explora atitudes bipolares sobre um item em particular

Para cada par de adjetivos a nião sobre a página de um p	_		•		or coi	respondente à sua opi-
atraente	0	0	0	0	0	feia
clara	0	0	0	0	0	confusa
útil	0	0	0	0	0	inútil



- Escalas
 - O número de valores de uma escala é variável
 - Em geral utilizamos um **número ímpar** de valores
 - Quando utilizar um número par?
 - Em escalas de **Likert**, costuma-se utilizar **5 pontos**
 - Em escalas de diferencial semântico utiliza-se **5, 7 ou mesmo 9** pontos (quando os usuários precisam fazer julgamentos **sutis**)



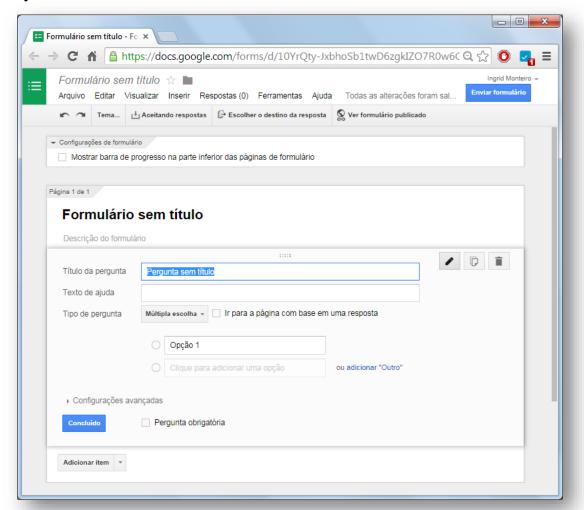
- Perguntas abertas
 - Utilizadas para obter **informações livres** e mais detalhadas
 - É importante fornecer **espaço suficiente** para o usuário se expressar.
 - Muitas perguntas abertas pode **desmotivar** os respondentes

(a)	O que você acha do mecanismo de busca do site?
(b)	O que você acha do mecanismo de busca do site?





• Atualmente é possível utilizar formulários on-line





Diálogo 2. Movimento Uniforme (M.U.)
É permitido voltar a partir deste diálogo? * Sim Não
Em caso negativo, porque não?
Em caso positivo, descreva como seria o comportamento deste retorno, indicando para qual diálogo ele deve voltar e qual o estado esperado da página após voltar.
Qual seria(m) a(s) motivação(ões) para o usuário desejar retornar neste caso?
Opa! Errei!
Deixa eu ver de novo
☐ Vou fazer de novo.
Quero conferir se fiz direito.
☐ E se
Outro:
Justifique sua resposta



SideTalk Research
YOUR PERSONAL INFORMATION We would like to know a little bit about you. Don't worry! We'll keep the anonymity of all your data.
*Obrigatório
What is your name? * Please inform your name
Where are you from? * City/Country of birth
What is your first language? * How do you speak to your family?
Continuar » 50% concluído
Powered by Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google. Denunciar abuso - Termos de Serviço - Termos Adicionais

umano-Computador

Grupos de foco







- Em um grupo de foco, diversas pessoas (geralmente entre 3 e 10) são reunidas por uma ou duas horas numa espécie de discussão ou entrevista coletiva guiada por um moderador experiente
- Tem como vantagem obter em pouco tempo múltiplos pontos de vista

Grupos de foco



- Podem ser realizados para
 - Gerar ideias
 - Obter opiniões de pessoas sobre tópicos, conceitos ou demonstrações
 - Obter **respostas** a uma série de questões
 - Identificar conflitos relacionados a terminologias
 - Identificar **expectativas** de diferentes grupos
 - Descobrir problemas, desafios, frustrações, atitudes, preferências e aversões que surgem apenas num contexto social
- Moderador
 - Deve assegurar que pessoas mais quietas ou tímidas participem
 - Deve evitar que as extrovertidas e agressivas dominem a discussão

Questões típicas de grupos de foco



- Um "dia típico" de um usuário ou o dia de trabalho mais recente
- As tarefas que os usuários realizam e como eles as realizam
- O domínio em geral (terminologia, procedimentos etc.)
- Preferências e aversões dos usuários
- Resultados desejados ou objetivos dos usuários
- Reações, opiniões ou atitudes dos usuários sobre um determinado produto ou conceito
- Resultados desejados para **novos produtos** ou funcionalidades

Brainstorming de Necessidades e Desejos dos Usuários

Brainstorming



- Técnica que informa sobre os tipos de **conteúdo** e **características** que os **usuários** querem e desejam em um produto
- Funciona para qualquer produto ou serviço
- Mais útil quando utilizada durante o estágio conceitual do desenvolvimento do produto
- Busca levantar de **forma bastante livre** um conjunto grande e abrangente de **opiniões dos participantes** em torno de um tema
- Resulta numa lista priorizada de necessidades e desejos dos usuários
- Os resultados podem alimentar diretamente a especificação funcional e documentação de design



- Cada sessão dura aproximadamente uma hora e geralmente envolve de 8
 a 12 usuários orientados por um moderador
- A sessão deve começar com uma pergunta que sumariza o objetivo de entender o que os usuários querem e precisam no produto
- Pode ser feita de três formas diferentes
 - Para identificar as informações que os usuários querem ou precisam que o sistema forneça
 - Para identificar os tipos de atividades ou ações que os usuários esperam realizar com o sistemas
 - Para identificar características como por exemplo confiabilidade, rapidez, segurança



- A pergunta deve se referir ao "sistema ideal"
 - Os participantes não se limitam ao que eles acreditam que a tecnologia pode fazer
- Exemplos
 - Que **informações** o sistema ideal deve fornecer?
 - Que tarefas você precisaria ou gostaria de realizar com o sistema ideal?
 - Que características o sistema ideal deve apresentar?



- O moderador é responsável por:
 - Fazer perguntas para esclarecer o que foi dito
 - Manter o foco no objetivo da sessão
 - Manter a atividade em andamento
 - Sem oferecer suas próprias opiniões
 - Sem influenciar indevidamente as respostas dos participantes
 - Manter os participantes motivados
 - Não criticar o que eles disserem
 - Certificar-se de que todos participem, mas que ninguém domine a sessão



- Algumas regras para a sessão de brainstorming
 - É uma sessão sobre um **sistema ideal** \rightarrow todas as ideias estão corretas
 - Não é uma sessão de design

 os participantes não devem tentar projetar o sistema
 - O moderador deve estar atento a sugestões duplicadas → pedir mais detalhes para descobrir as diferenças
 - O moderador (ou um secretário) deve registrar todas as sugestões de forma compreensível
 - Depois da "tempestade de ideias", os participantes devem priorizar individualmente os itens levantados



- Quando os participantes começam a se calar, pode ser um sinal de que todas as ideias que tinham já tenha sido registrada e que está na hora da próxima etapa
- Priorização dos itens registrados
 - Os participantes registram num formulário os cinco itens que consideram essenciais para o produto
- Análise
 - Itens semelhantes devem ser agrupados
 - Para cada item, deve-se contabilizar a porcentagem de participantes que o escolheu
 - Em geral, os itens priorizados pelos participantes devem ser priorizados pela equipe de design do produto





- Algumas sugestões podem parecer tão óbvias aos participantes que eles não a mencionam
- Os resultados de uma análise de desejos e necessidades dos usuários são sumarizados em uma tabela com:
 - Item ou categoria
 - Exemplos do item ou categoria
 - Porcentagem de participantes que selecionaram o item como um dos cinco prioritários
 - Os itens devem ser ordenados por prioridade

Estudos de campo



Estudos de campo



- Inclui uma ampla gama de atividades
 - Investigação contextual, entrevistas no ambiente do usuário e observação simples
- Durante um estudo de campo, um pesquisador visita usuários finais no seu próprio ambiente e os observa enquanto desempenham uma atividade
- Podem durar desde algumas poucas horas até diversos dias, dependendo do objetivo e dos recursos disponíveis
- O principal objetivo de um estudo de campo é entender o comportamento natural do usuário no seu próprio ambiente
 - É possível capturar informações que **afetam o uso** de um produto e **contexto adicional** que não podem ser capturados ou reproduzidos num ambiente controlado
- Trata-se de uma investigação da realidade dos usuários e não de suposições

Objetivos



- Identificar novas funcionalidades e produtos
- Verificar suposições que os envolvidos tenham sobre os usuários, suas tarefas e seu ambiente
- Identificar uma falta de correspondência entre a forma como o usuário trabalha e pensa e a forma como as ferramentas e os procedimentos lhes obrigam a trabalhar
- Entender os **objetivos** do usuário
- Identificar os materiais e treinamentos necessários

Objetivos



- Criar designs iniciais
- Desenvolver um inventário das tarefas
- Definir uma hierarquia de tarefas
- Coletar artefatos
- Verificar se os usuários correspondem aos perfis de usuários traçados inicialmente
- Elaborar personas a partir de observações de usuários reais
- Coletar informações para outras atividades (elaborar um questionário, identificar tarefas para um teste de usabilidade)





- É possível que um investigador sem familiaridade com o domínio faça anotações demasiadamente simplificadas
- Mesmo no ambiente de atuação do participante, é possível que ele se comporte de forma diferente apenas porque sabe que está sendo observado
 - Pode ser necessário fazer o estudo durante um tempo prolongado

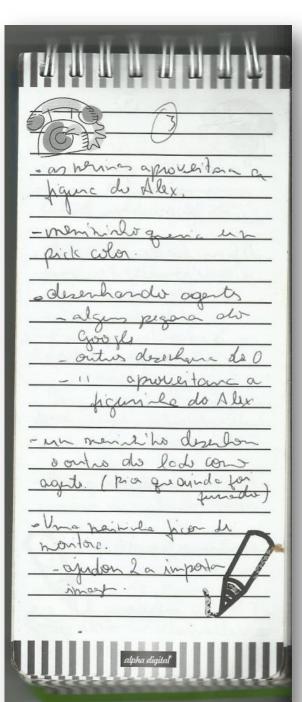
Formas de estudo de campo



- Observação pura -> sem interação do observador com os participantes
- Observação **participante** \rightarrow com interação do observador
- Entrevistas no ambiente do usuário
- **Diários** de atividades
- Investigação contextual









diferete a com jutikul. 1 Hosedo jogo do O - Vonis w .S.J - slem me sokaba. = Waki - Algus proguisado agentes a googh. 3 aprodado () Conversado c/), suger. q ele pegane o zip e lo projeto - Varios alunos viera ver o John export

___ deu print mosteles dos comportonetos p/poder copiar depois "nocoban.) quena usar contada, en mostrei a apostila. (Bandetung _ geophando on vigion a der adoubs : Now on du Idu Systell me.

(indiguado.

erzip Dopodar ob poblere corredo plopedar

Técnica	Objetivo	Vantagem	Esforço
Entrevista	 Coletar informações detalhadas e profundas de usuários individuais 	 Permite coletar muitas informações dos usuários individualmente Flexível: permite fazer perguntas de follow-up e se aprofundar mais do que questionários ou grupos de foco 	 É necessário treinar os entrevistadores Leva tempo para entrevistar muitos usuários
Questionário	 Coletar rapidamente dados (principalmente quantitativos) de muitos usuários 	 Permite coletar informações de muitos usuários Pode ser rápido e fácil analisar os dados Relativamente baratos 	 Avaliador deve ser experiente para evitar perguntas que induzam certas respostas Na Web, requer pouco esforço de distribuição
Grupos de foco	Avaliar atitudes, opiniões e impressões dos usuários	 Permite coletar informações de muitos usuários simultaneamente (em grupo) Discussão em grupo com frequência dispara novas ideias 	Recrutar usuários suficientes pode requerer muitos recursos
Brainstorming	Coletar uma lista priorizada de necessidades e desejos percebidos dos usuários	Pode-se preparar, conduzir e analisar dados da atividade em pouco tempo e com poucos recursos	 Moderação em grupo requer esforço razoável Recrutar usuários suficientes pode requerer muitos recursos Pouco esforço para conduzir e analisar dados
Classificação de cartões	 Identificar como usuários agrupam informações ou objetos (para arquitetura da informação) 	 Técnica simples de conduzir Se feita em grupo, permite coletar dados de vários usuários de uma vez Motiva a própria equipe a detalhar o produto em componentes 	 Esforço de detalhar informações e definições Baixo esforço de condução Esforço para análise depende de ferramenta, número de cartões e de participantes
Estudos de campo	Entender usuários, seu ambiente e suas tarefas em contexto	 Permite descobrir o que se faz de fato (vs. o que se diz que se faz) Permite coletar muitos dados ricos 	 nível de esforço mais alto para preparar as visitas, conduzir e analisar os dados



Referências

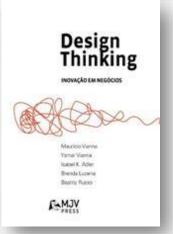




 Capítulo 5.
 Identificação de necessidades dos usuários e requisitos de IHC



Capítulo 7. Coleta de dados



- Design Thinking Design Thinking Inovação em negócios
 - Capítulo 1. Imersão